

# Vencedor X2

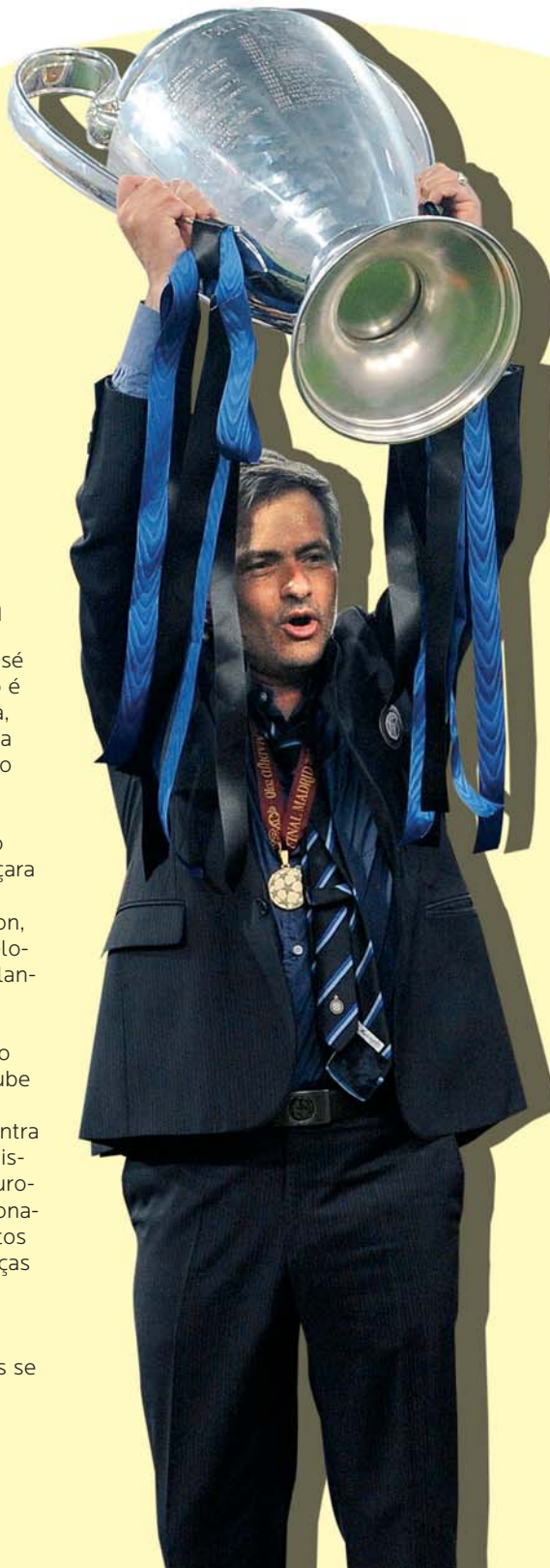
Desta seleção não constam aqueles que conquistaram o mesmo prémio mais do que duas vezes, só falamos de 'bis'. No desporto, no cinema, na escrita, na ciência e... noutras áreas que têm dos galardões mais importantes

TEXTOS DE ANABELA NATÁRIO

## Os bicampeões portugueses mais recentes

### José Mourinho Bicampeão da Europa

**Setubalense** do ano de 1963, José Mário dos Santos Félix Mourinho é um caso ímpar. Como futebolista, seguindo as pisadas do pai, nunca se distinguiu, mas, mal chegou ao campo como treinador, despertou-lhe o génio. Estreia-se como adjunto de Manuel Fernandes no Estrela da Amadora, onde começara como preparador físico. Depois, aprende ao lado de Bobby Robson, no Sporting, no Porto e no Barcelona, onde permanecerá com o holandês Louis Van Gaal. Passa para o Benfica, mas a política clubista dispensa-o, saltando para o União de Leiria e daí para o Futebol Clube do Porto, iniciando uma carreira fulgurante recheada de títulos. Entra na lista dos 'bi' com várias conquistas: duas Ligas dos Campeões Europeus (2004 e 2010), dois campeonatos portugueses, dois campeonatos ingleses (2005 e 2006), duas Taças da Liga inglesa (2005 e 2007) e dois campeonatos italianos. Este ano, recebeu a primeira Bola de Ouro para treinadores — veremos se terá uma segunda ou mais, até.



### André Lico Bicampeão Mundial de Ginástica

**Fez o que** até agora ninguém conseguira, vencendo duas vezes o Campeonato do Mundo de Ginástica, na modalidade de duplo minitrampolim. Tinha ganho em 2009, em São Petersburgo, na Rússia, voltou a fazê-lo no ano seguinte, em Metz, na França, durante a 27.ª edição do Campeonato do Mundo de Trampolins. Nascido em 1988, André, estudante de cinema, tem um irmão mais velho campeão do mundo da mesma modalidade, Nuno Lico. Talvez por isso se explique que tenha começado cedo — aos 4 anos já era atleta do Sporting.

### E ainda...

**Armindo Araújo** 2009 e 2010  
Campeonato do Mundo de Ralis,  
categoria de produção

**Hugo Chapouto** 2009 e 2010  
Campeonato do Mundo  
de Patinagem Artística

**Francis Obikwelu** 2002 e 2006  
Campeonato da Europa  
de Atletismo, 100 metros



## Futebol

### Bota de Ouro



### Eusébio

**Sabe-se quase** tudo sobre Eusébio da Silva Ferreira. Sabe-se que nasceu em Moçambique no ano de 1942, que o alcunharam de 'Pantera Negra', que depois de jogar no Sporting de Lourenço Marques veio para a capital portuguesa, em 1961, integrar a equipa do Benfica, clube que "passara a perna" ao Sporting Clube de Portugal no negócio da transferência... Mas talvez poucos tenham na memória que ele marcou 733 golos nos 745 jogos oficiais em que entrou ao longo dos 14 anos de carreira e que a seguir ao Benfica ainda jogou no Beira-Mar, no União de Tomar e no clube canadiano Metro. Entre os inúmeros títulos conquistados, Eusébio, um dos melhores futebolistas do mundo de todos os tempos, foi distinguido por duas vezes com a Bota de Ouro, uma na época de 1967/68 (foi o primeiro a receber este prémio da UEFA) e a outra na de 1972/73.

### Thierry Henry

**Com 6 anos** destacou-se nas brincadeiras do pontapé na bola e foi recrutado para o clube do seu bairro Les Ulis, na cidade de Essonne, França, país onde nasceu em 1977. Segundo se conta, o futebol não era o seu desporto preferido, mas sim o de seu pai, que o obrigava a treinar. E deu frutos. Aos 11 anos jogava como gente crescida, passando em 1989 para o US Palaiseau, onde cumpriu uma época, para ser contratado pelo Viry-Châtillon. Em 1995 estreou-se no Mónaco, clube com o qual assinara um contrato, secretamente, e que o 'descobriu' num jogo em que o futuro Bota de Ouro (é o mais recente 'bivencedor', tendo ganho a última na época de 2004/05 e a primeira na de 2003/04) marcou os seis golos com que a sua equipa ganhou o jogo. Jogou no Juventus, no Arsenal e no Barcelona. No ano passado, resolveu mudar de continente e foi para o New York Red Bulls.

### E ainda...

**Dudu Georgescu**

1974/75 e 1976/77

**Gerd Müller** 1969/70 e 1971/72

**Fernando Gomes**

1982/83 e 1984/85

**Diego Forlán**

2004/05 e 2008/09

## Futebol

### Melhor Jogador



### Ronaldinho Gaúcho

#### Masculino

**O único** a ostentar por duas vezes o título de Melhor Jogador do Ano (2004 e 2005) nasceu em 1982, em Porto Alegre, no Brasil. Uma bola foi o primeiro brinquedo de Ronaldo de Assis Moreira, que mostrou uma habilidade nata para lhe dar pontapés. E nisso se distinguiu, sendo convocado para a seleção brasileira de sub-17 — foi o melhor jogador no Campeonato do Mundo. Dois anos depois, aos 19, na Taça da América, deslumbrou, como recorda no seu site: "Ronaldinho recebeu na entrada da área, deu um lençol no zagueiro venezuelano e chutou forte, no canto esquerdo do goleiro. Pronto. O mundo ganhava um génio, chamado agora Ronaldinho Gaúcho." Jogou no Grémio, no Paris Saint-Germain, no Barcelona, no Milan e está de regresso ao Brasil, no Flamengo.



### Mia Hamm

#### Feminino

**Obteve o título** de Melhor Jogadora do Ano em 2001 e 2002. Mia Hamm, nascida em 1972 Mariel Margaret Hamm, em Alabama, nos EUA, começou a praticar desporto ainda criança. Aos 15 anos entrou na equipa nacional de futebol feminino — feito que ninguém conseguira com a sua idade —, sagrando-se campeã do mundo por três vezes e nacional por quatro. Em 1997, marcada pela morte do irmão com uma rara doença de sangue, criou uma fundação para apoiar familiares e pacientes de transplante de medula óssea. É coautora, com Aaron Heifetz, de "Go for the Goal" (2000) e, fruto de um segundo casamento, mãe de duas gémeas. No ano em que ganhou a segunda medalha de ouro olímpica, em 2004, abandonou a carreira desportiva.

## Cinema Óscares

## Melhor Ator Principal



## Fredric March

**Nunca assinou** um contrato de longa duração, preferindo compromissos filme a filme para poder escolher os papéis. E deu resultado: foi o primeiro a receber duas estatuetas de Melhor Ator Principal, uma em 1932, por “O Médico e o Monstro”, e outra em 1947, por “Os Melhores Anos das Nossas Vidas”. Fredric nasceu em 1897 nos EUA e morreu aos 77 anos vítima de câncer. Três anos antes, já doente, protagonizara “O Homem de Gelo”, baseado numa obra de Eugene O’Neil.



## Day-Lewis

**É o mais** recente ‘bilaureado’ pela Academia de Hollywood. Daniel Michael Blake Day-Lewis, nascido em Londres em 1943, tem dupla nacionalidade, é inglês e irlandês. Depois de representar o papel de um irlandês acusado injustamente de ser terrorista do IRA, no filme “Em Nome do Pai”, sensibilizado pela personagem pediu a segunda nacionalidade. O seu primeiro Óscar recebeu-o em 1989, por “O Meu Pé Esquerdo”, e o segundo em 2007, por “Haverá Sangue”.

## E ainda...

**Spencer Tracy** por “Lobos do Mar” (1937) e “Homens de Amanhã” (1938)  
**Gary Cooper** por “Sargento York” (1941) e “O Comboio Apitou Três Vezes” (1952)  
**Marlon Brando** por “Há Lodo no Cais” (1954) e “O Padrinho” (1972)  
**Dustin Hoffman** por “Kramer contra Kramer” (1979) e “Rain Man – Encontro de Irmãos” (1989)  
**Tom Hanks** por “Filadélfia” (1993) e “Forrest Gump” (1994)  
**Jack Nicholson** por “Voando Sobre Um Ninho de Cucos” (1975) e “Melhor É Impossível” (1997)  
**Sean Penn** por “Mystic River” (2003) e “Milk” (2008)

## Melhor Atriz Principal



## Bette Davis

**Nascida nos EUA**, em 1901, e batizada Ruth Elizabeth Davis, foi a primeira a conquistar dois Óscares na categoria de Melhor Atriz Principal: o primeiro em “Perigosa” (1935) e o segundo em “Jezebel” (1938). Bette, que participou em 102 filmes, foi a primeira mulher presidente da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, cargo do qual se demitiu por se negar a ser apenas um elemento decorativo. Falecida em 1989, tem também duas estrelas no passeio da fama.



## Judie Foster

**Foi a última** estrela de cinema a conquistar dois Óscares de Melhor Atriz Principal e, proeza rara, antes dos 30 anos de idade. “Acusados” (1988) e “O Silêncio dos Inocentes” (1991) foram os dois filmes, dos 59 em que entrou, que lhe proporcionaram o feito. Alicia Christian Foster nasceu em Los Angeles, em 1962, é licenciada em Literatura pela Universidade de Yale e doutora Honoris Causa pela da Pensilvânia, dado o seu contributo para o cinema como atriz e diretora.

## E ainda...

**Luise Rainer** por “O Grande Ziegfeld” (1936) e “Terra Bendita” (1937)  
**Olivia de Havilland** por “Lágrimas de Mãe” (1946) e “A Herdeira” (1949)  
**Vivien Leigh** por “E Tudo o Vento Levou” (1940) e “Um Elétrico Chamado Desejo” (1952)  
**Ingrid Bergman** por “Meia Luz” (1945) e “Anastásia” (1957)  
**Elizabeth Taylor** por “O Número do Amor” (1960) e “Quem Tem Medo de Virginia Woolf” (1966)  
**Glenda Jackson** por “Mulheres Apaixonadas” (1970) e “Um Toque de Classe” (1973)

**Jane Fonda** por “Klute” (1972) e “O Regresso dos Heróis” (1979)  
**Sally Field** por “Norma Rae” (1979) e “Um Lugar no Coração” (1984)  
**Jodie Foster** por “Os Acusados” (1988) e “O Silêncio dos Inocentes” (1991)  
**Hillary Swank** por “Os Rapazes Não Choram” (1999) e “Million Dollar Baby – Sonhos Vencidos” (2004)



## Especiais

### Charlie Chaplin

O primeiro **Óscar** que recebeu, em 1929, foi especial (o júri criou-o para este artista multifacetado) e distinguiu-o como ator, argumentista, produtor e realizador de "O Circo". Era mesmo o que o genial homem do cinema precisava para... impedir que a porta de casa batesse na parede. A Academia de Hollywood, segundo contou o filho de Chaplin, citado pela Wikipédia, não gostou de saber que a estatueta dourada teve esse fim. Todavia, resolveu brindá-lo com outra, também especial, em 1972: um prémio honorário pelo incalculável contributo que ele deu para fazer do cinema a forma de arte do século XX. A 'plateia' esteve dez minutos de pé a aplaudi-lo, foi a maior ovação de sempre na história dos Óscares. Chaplin nasceu em 1889, em Londres, e morreu na Suíça, no dia de Natal de 1977.

## Pulitzer



### Gene Weingarten

Jornalismo

Foi dos últimos contemplados com o Pulitzer, o que faz de si o mais recente 'bivencedor'. Este jornalista e escritor nova-iorquino, de 59 anos, conquistou, em 2010, um dos mais ambicionados prémios norte-americanos com uma reportagem sobre pais que mataram os filhos, acidentalmente, deixando-os fechados nos automóveis. O primeiro ganhou-o em 2008, com um artigo sobre o mundo subterrâneo do Metro, focado na história de um violinista.

### E ainda...

**David McCullough** em Biografia (1993 e 2002)

**Robert Lowell** em Poesia (1947 e 1974)

**Margaret Leech** em História (1942 e 1960)

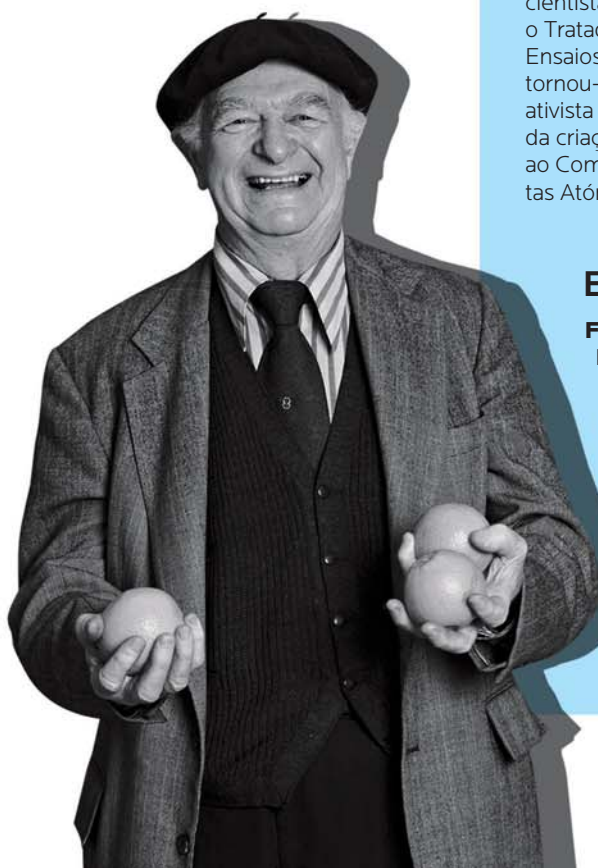
**August Wilson** em Drama (1987 e 1990)

**Norman Mailer** em Ficção e Não-Ficção (1969 e 1980)

**William Faulkner** em Romance (1955 e 1963)

**John Updike** em Romance (1982 e 1991)

**Booth Tarkington** em Romance (1919 e 1922)



## Nobel



### Marie Curie

Física e Química

A primeira mulher a receber o Nobel e a primeira a ser laureada com dois, embora o da Física, de 1903, fosse pelas descobertas sobre a radioatividade feitas a meias com o marido, Pierre Curie, é esta cientista nascida Maria Skłodowska, na Polónia, em 1867, que se refugiou em França quando tinha 24 anos e aí morreu aos 66, vítima da exposição às substâncias com que trabalhava. O segundo — o da Química — ganhou-o sozinha, em 1911, "pela descoberta dos elementos rádio e polónio, pelo isolamento do rádio e o estudo da natureza dos seus compostos".

### Linus Pauling

Química e Paz

**Químico e físico** norte-americano (na foto em baixo), foi o único a conquistar dois prémios Nobel sozinho. Em 1954, recebeu o da Química "pela sua investigação sobre a natureza da ligação química e a sua aplicação na compreensão da estrutura de substâncias complexas". Em 1962 voltou a ser laureado, desta feita com o Nobel da Paz, isto porque Pauling e a sua mulher, Ava Helen Miller, conseguiram, reunindo 11 mil assinaturas de cientistas, que 113 países assinassem o Tratado de Interdição Parcial de Ensaios Nucleares. Nascido em 1901, tornou-se químico muito jovem, mas ativista político só quando, na altura da criação da bomba atómica, aderiu ao Comité de Emergência de Cientistas Atómicos, liderado por Einstein.

### E ainda...

#### Frederic Sanger

Nobel da Química em 1958 e Nobel da Química em 1980, juntamente com Walter Gilbert e Frederick Sanger

#### John Bardeen

Nobel da Física em 1956, com William Bradford Shockley e Walter Houser Brattain, e Nobel da Física em 1972, com Leon Neil Cooper e John Robert Schrieffer